

Título: Infecção Aguda pelo Vírus Epstein-Barr Mimetizando Linfoma Periférico de Células T: Relato de Caso.

Introdução: A infecção primária pelo vírus Epstein-Barr (EBV) é geralmente assintomática. Nos casos sintomáticos ocorre a mononucleose infecciosa. A infecção pelo EBV também está associada a neoplasias hematológicas, mais comumente às relacionadas as células B. A infecção aguda pode resultar em aumento de população monoclonal de células T, visto que pode mimetizar o quadro de linfoma, podendo levar ao diagnóstico incorreto e início de tratamento inadequado. Também pode se relacionar com tireoidite subaguda e doenças autoimunes da tireoide, que são caracterizadas por infiltração linfocítica e presença de anticorpo sérico anti-tireoperoxidase, anti-tireoglobulina e autoanticorpos do receptor TSH. Pode ainda corroborar para o desenvolvimento de doença de Graves.

Relato De Caso: R.B.C.F., masculino, 20 anos, sem comorbidades, iniciou quadro de febre diária, inapetência, náuseas, astenia, perda ponderal (20 kg em 5 meses), icterícia e linfonomegalia inguinal e cervical em fevereiro/2022. Exame físico: esplenomegalia, linfonomegalia inguinal e cervical. Laboratório: elevação de transaminases e bilirrubinas, sorologias positivas para herpes virus (IGG - IGM +) e Epstein-Barr (IGG + IGM +). Biópsia de linfonodo: linfadenopatia reacional, material enviado para estudo. Biópsia de medula óssea: alterações reacionais. Após 10 dias de internação, recebeu alta para seguimento ambulatorial e retornou após 20 dias a emergência, com taquicardia, tremores de extremidades, bócio volumoso, sem eritema ou dor a palpação. TRAB positivo, anti-TPO positivo, T4L 4,82 e T3 total 4,7. Cintilografia de tireoide apresentou captação difusa. Tratando-se, portanto, de Doença de Graves, provavelmente secundária a infecção viral aguda do EBV. Paciente em recuperação, regressão dos sintomas B, resultado de biópsia de linfonodo positiva para Linfoma de células T periférico.

Objetivo: Relatar um caso de infecção pelo vírus Epstein Barr mimetizando linfoma periférico de células T e gerando desenvolvimento de Doença de Graves, ressaltando a importância do diagnóstico diferencial entre essas enfermidades.

Métodos: Relato de caso de um paciente internado, através de informações obtidas em prontuário e associação com informações obtidas através de revisão em literatura.

Conclusão: O caso relatado trata-se de um quadro clínico raro, onde a infecção viral mimetiza o linfoma, sendo necessário a análise cuidadosa da histopatologia, sorologias, alterações moleculares e clínicas do paciente, de modo a evitar falso diagnóstico e inadequado tratamento.

Palavras-chave: “vírus Epstein-Barr”, “mononucleose infecciosa”, “linfoma periférico de células T”